

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Conselhos Participativos Municipais em Rede: uma análise sobre a transversalidade das políticas públicas sob a ótica da participação social.**

*Larissa Dias Pacheco e Mauro Macedo Campos*

Os conselhos municipais encontram-se presentes na maioria dos municípios do país. São segmentos da política pública cuja transferência de recursos para as localidades, ocorre mediante a existência formal. Contudo, é importante salientar a existência daqueles que não possuem essa condicionante e realizar uma análise comparativa, tendo em vista, os conselhos que não possuem essa prerrogativa do repasse. Evidencia assim, no caso das transferências, uma questão de coordenação federativa, com a qual se espera um estímulo à participação social. Este projeto tem como cerne a análise da operacionalidade dos conselhos, não como instituições isoladas, mas pensadas em rede. Portanto, entender estes órgãos pode indicar pistas para compreender a funcionalidade destas instituições. O ponto de nexos, instigado aqui, é pela política que, apesar de ter pouca visibilidade, tem um caráter transversal, ao ligar uma gama de outras políticas - a política pública de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Deste modo, busca-se compreender se há (e como se procede) essa “rede de conselhos participativos”, por meio da SAN, respaldada por seu conselho municipal. Em termos operacionais, a pesquisa tem como *locus* o município Campos dos Goytacazes-RJ. É neste campo que se busca analisar como se procede a relação entre todos os conselhos do município com enfoque para: saúde, educação, assistência social e a segurança alimentar e nutricional. Essa última, diferentemente das anteriores, não possui coordenação federativa, tampouco tem a vinculação de repasses de recursos. Mas, trata-se de uma política transversal, que perpassa todas as outras de forma bem objetiva, estabelecendo vínculo com as outras. Em linhas gerais, pode-se dizer que no caso da saúde, a relação ocorre por elementos como a nutrição/desnutrição, alimentação saudável, obesidade. Na educação, um dos principais instrumentos passa pela alimentação escolar, via PNAE. Por fim, sua relação com a assistência social, tendo em vista o acesso à alimentação saudável, em quantidade e qualidade, de modo a evitar a fome. Assim, analisar como ocorre a participação da sociedade civil via conselhos, nessas políticas públicas, ajuda a entender como essa rede funciona, no âmbito local.

Palavras-chave: conselhos participativos, políticas públicas, políticas em rede, transversalidade.

Instituição de fomento: PIBIC – UENF.

Ex.: CNPq, FAPERJ, IFFluminense, UENF, UFF